



Envelhecimento Ativo: mudar o presente para ganhar o futuro

- Seminário_Murça-

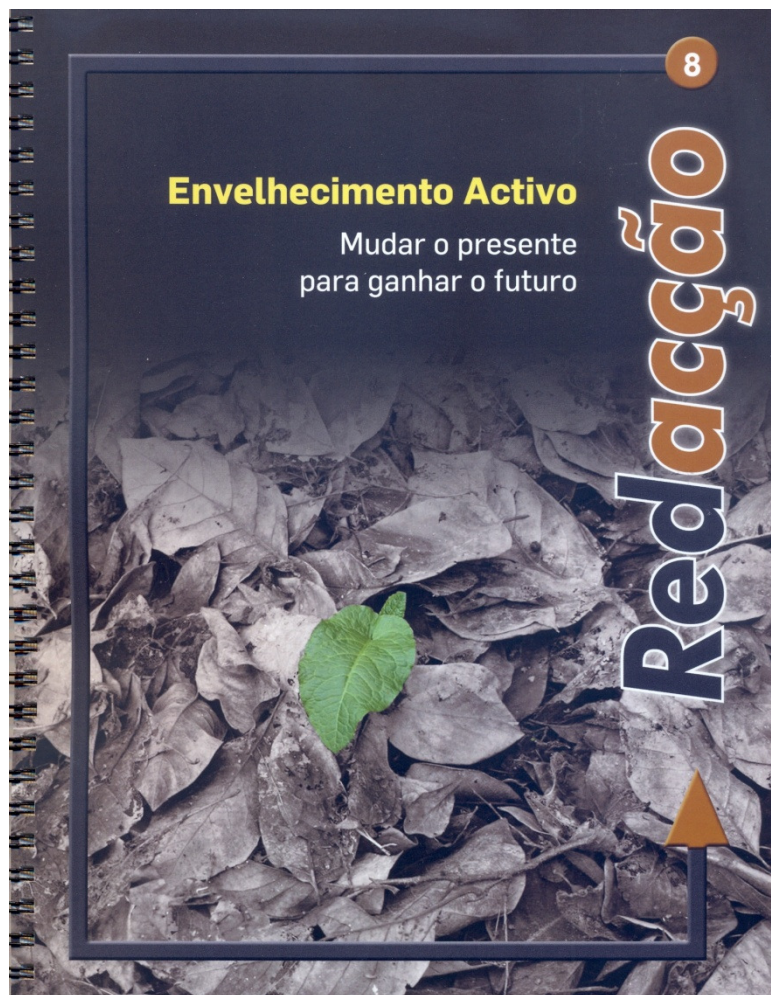
Paula Cruz

19 Outubro 2011

Missão da EAPN Portugal



Defender os direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna, promovendo a luta contra a pobreza e a exclusão social, o trabalho em rede e o envolvimento de toda a sociedade civil.



Participaram nesta iniciativa as seguintes pessoas:

Alcídio Jesus (UTI de Gondomar)
Alexandra Lopes (D. de Sociologia/F. de Letras da U. do Porto)
Ana Alexandre Fernandes (D. de Saúde Pública/Fac. de Ciências Médicas)
Ana Pinto (Médicos do Mundo)
Ana Veríssimo (Centro Porta Amiga do Porto)
António Barbedo de Magalhães (Faculdade de Engenharia)
Constança Paúl (I. de Ciências Biomédicas Abel Salazar)
Cristina Andrade (Centro Porta Amiga do Porto)
Elza Chambel (Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado)
Euníce Noronha (Sta. Casa da Misericórdia de Vieira do Minho)
Helena Cadete (A. Coração Amarelo)
Inácio Martín (Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos – UNIFAI)
Isabel Amorim (REAPN / Núcleo Distrital de Braga)
Isabel Borges (AGE Platform)
Luís Jacob (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade)
Luís Jerónimo (Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa)
Luísa Pimentel (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria)
Márcia David (ABRAÇO)
M^a de Lourdes Quaresma (Câmara Municipal de Lisboa)
Maria Emília Vergueiro (Grupo de Estudos e Avaliação das Pessoas Idosas Vítimas de Maus-Tratos (GEAVI))
M^a Graça Castro Pinto (F. de Letras da Univ. do Porto)
M^a João Quintela (Direcção geral de Saúde)
Maria José Domingues (REAPN / Núcleo Distrital de Lisboa)
Paula Cruz (Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal)
Paulo Tomás Neves (Associação VIDA - Valorização Intergeracional e Desenvolvimento Activo)
Salomé Alves (Sta. Casa da Misericórdia de Póvoa de Lanhoso)
Sandra Araújo (Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal)
Sérgio Aires (REAPN / Fórum Não Governamental para a Inclusão Social)
Teresa Almeida Pinto (Associação VIDA - Valorização Intergeracional e Desenvolvimento Activo)
Teresa Patrão (ABRAÇO)

Propostas do GT do Envelhecimento Ativo



1. Produção de conhecimento em torno do contínuo envelhecimento demográfico e da situação social das pessoas idosas;
2. As políticas orientadas para o envelhecimento ativo;
3. A intervenção na problemática do envelhecimento;
4. Informar, Sensibilizar e Formar para dar resposta aos problemas e expectativas decorrentes do envelhecimento.

1 – Produção de conhecimento

- Plataforma do fenómeno do envelhecimento;
- Participação das pessoas idosas (Conselho Consultivo) – *“as pessoas idosas são advogadas da sua própria causa”*;
- Favorecer a criação de condições ao nível dos diversos Ministérios para a auscultação/participação das pessoas idosas;
- Guia do Envelhecimento Ativo.

2 – Políticas orientadas para o EA...

- Definição de uma Política transversal de Envelhecimento;
- Definição de indicadores de carácter qualitativo de avaliação das políticas e medidas existentes;
- Definição de Indicadores sectoriais que permitam o acompanhamento e a monitorização da implementação das estratégias de envelhecimento ativo.
- Estratégia integrada de combate à pobreza das pessoas idosas;
- Dinamização do empreendedorismo sénior e incentivo a situações de empreendedorismo intergeracional.

3 – A intervenção na problemática do envelhecimento



- Política de qualidade das respostas sociais;
- Promoção do trabalho em Parceria;
- Promoção de mudanças internas nos serviços atualmente existentes;
- Criação de mais e melhores serviços de apoio às pessoas idosas na sua própria casa;
- Criação de espaços para a participação cívica;
- “*Desguetizar*” os espaços públicos que operam com base em factores etários;
- Cidades Amigas dos Idosos.

4 – Informar, Sensibilizar e Formar...

- Aposta na formação contínua dos profissionais;
- Reconhecimento e valorização dos profissionais;
- Mais suporte, formação e informação específica aos cuidadores informais;
- Campanhas Nacionais de sensibilização;
- Incentivar a Solidariedade Intergeracional.

Alguns passos...

- Sensibilização da sociedade.
- Plano Nacional de Saúde 2011-2016.
- Plano Nacional de Reforma *Portugal 2020*.
- Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (2012).
- Formação em Envelhecimento Ativo.

2012_Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre gerações...

Sensibilização, identificação e disseminação de boas práticas, assim como promover o lobby junto dos decisores políticos no sentido de promover o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações.

- sensibilização relativamente ao contributo que as pessoas idosas podem dar à sociedade
- identificação e disseminação de boas práticas
- mobilização dos decisores políticos e outros *stakeholders* relevantes na promoção de um envelhecimento ativo
- apelar para uma maior cooperação e solidariedade entre gerações.

2012_Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre gerações...



•Áreas privilegiadas:

- Promover o EA ao nível do emprego
- Promover o EA na sociedade/comunidade
- Promover um envelhecimento saudável e uma vida independente
- Incentivar a solidariedade entre gerações

<http://ec.europa.eu/social/ey2012>



http://www.age-platform.eu/en



www.eapn.pt



EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

Paula Cruz

Rua de Costa Cabral, 2368 | 4200-218 Porto

Telf: 225420800 Fax. 225403250

e.mail: paula.cruz@eapn.pt

Aveiro . Beja . Braga . Bragança . Castelo Branco . Coimbra . Évora . Faro . Guarda .
Leiria . Lisboa . Portalegre . Porto . Santarém . Setúbal . Viana do Castelo . Vila Real .
Viseu

www.eapn.pt